

Qual é o alicerce da sua casa? Mt 7:24-29

No encerramento do seu conhecido sermão do monte, Jesus compara a existência humana, com dois tipos de edificação, deixando claro não temos muitas alternativas. Ou a gente edifica sobre um sólido alicerce, ou a gente edifica sobre um terreno arenoso, que não resistirá as intempéries da vida. A respeito desse assunto, Jesus nos ensina **4 verdades**.

1. Todos nós passamos a existência edificando nossa vida.

Jesus está falando de uma edificação espiritual. No avançar da idade, vamos estabelecendo os alicerces da nossa vida, e neste sentido, a vida é uma edificação, para o bem ou para o mal, e tudo vai depender do alicerce sobre o qual ela será edificada.

É interessante observar que ambos os edificadores, estão num ambiente de ensino da palavra. A palavra não lhes foge à compreensão, mas a diferença está no acolhimento da mesma. Ambos estão envolvidos numa edificação que demanda um investimento, a ironia do resultado final é que se perdeu tempo na edificação, mas faltou alicerce.

2. Na nossa edificação não podemos negligenciar o alicerce.

2.1 O edificador insensato constrói sobre a areia porque ouve e não pratica os ensinamentos de Jesus. V26

É como se a pessoa ficasse viciada em ler cardápios, sem nada comer. A palavra é para comer, não apenas para se conhecer o cardápio.

2.2 Qual é o problema de ouvir e não praticar?

A pessoa foi se auto enganando, porque fica com a sensação de que tem a posse da palavra, quando na verdade o que tem é uma teoria, um conceito, porque a Palavra ainda não desceu ao coração e à vontade. Pessoas assim não são ensináveis, por isso se tornam religiosas.

A pessoa que ouve e não pratica não consegue reter o que o ouve. Tiago diz que o aprendizado que não desemboca na prática é facilmente esquecido (**Tg 1:21-25**)

Alguns exemplos de edificação na areia são: A pessoa sabe que seu compromisso é com a verdade e continua com “mentiras brancas”. A pessoa sabe que Deus abençoa o proceder honesto e continua se envolvendo com negócios escusos. A pessoa sabe que o certo é perdoar o arrependido e continua se alimentando com o prazer da vingança. A pessoa sabe que não foi chamada para ser juiz de ninguém e continua julgando as pessoas. A pessoa sabe que precisa ser uma pacificadora, e continua tendo um prazer mórbido na beligerância. A pessoa sabe que precisa educar os filhos na disciplina e na admoestação do Senhor, mas deseduca os filhos com o mau exemplo. O homem sabe que precisa ser o sacerdote do lar, mas é a esposa quem tem de ficar arrastando a família para a espiritualidade. A pessoa sabe que pessoas valem mais do que coisas e continua brigando com as pessoas por causa de coisas.

2.3 Por quais razões as pessoas têm dificuldades em ouvir e praticar os ensinamentos de Jesus?

Porque os ensinamentos de Jesus confrontam valores errados, conveniências mundanas, e a prevalência da carne. Apesar de virtudes como generosidade, coração perdoador, humildade, quebrantamento, altruísmo, contentamento, obediência, caminhada de fé serem por exemplo

mais difíceis de se desenvolver em nós, são ensinamentos como estes que constroem em nós um bom caráter, um bom fundamento para nossa fé, uma boa ética cristã, e um bom fundamento para a vida.

2.4 O edificador prudente é aquele que escuta as palavras de Jesus e as pratica. V24

Essas são as pessoas prudentes e ensináveis. Um princípio, só ganhará concretude em nossa vida, e será um patrimônio na nossa experiência de fé, quando **praticado**. É assim que o conhecimento experimental da verdade pode nos libertar, nos fazer sábios, fundamentar nossa fé, nos amadurecer, construir em nós um caráter semelhante ao de Jesus, constituindo um alicerce sólido para nossa vida.

3. Nossos alicerces serão testados na adversidade, e dependendo de como estabelecemos o alicerce de nossa vida, haverá estabilidade ou não no momento da adversidade.

V25,27

Por chuvas, ventos e inundações, Jesus está expressando metaforicamente as calamidades, as adversidades, as aflições, os momentos difíceis da vida, dos quais ninguém está isento. Ninguém passa pela existência sem experimentar esses períodos de adversidades.

Agora, uma coisa é enfrentar tudo isso, destituído de fé e de maturidade, sem convicções da graça, do amor, do poder e do cuidado de Deus, completamente vulnerável ao inimigo em razão de um caráter mau construído, cheio de valores equivocados, distanciado de Deus, sendo por isso pego no contrapé.

Outra coisa é enfrentar tudo isso com os ensinamentos de Jesus encarnados na vida, com o mínimo de maturidade espiritual, com o caráter forjado pela Palavra, com uma fé provada e aprovada, com convicções no coração do amor, da soberania, e do poder de Deus, com experiências acumuladas dando conta da veracidade da Palavra, de posse das promessas de Deus, com os valores bem hierarquizados, mais assemelhados a Jesus.

A casa do homem insensato, edificada na areia, porque ouviu as palavras de Jesus e não as praticou, caiu e foi grande a sua queda. A casa do homem prudente, edificada na rocha, porque ele ouviu as palavras de Jesus e as praticou, não caiu. É interessante observar que o que distingue a pessoa prudente da pessoa insensata, não são as circunstâncias da vida, mas a forma como essa pessoa foi construindo a vida, se preparando para o enfrentamento das circunstâncias adversas.

Quando a casa cai? A pessoa vai ouvindo os ensinamentos de Jesus, não faz caso, vai vivendo esse autoengano, até que chega a adversidade, o esgotamento, a depressão, a crise de fé, o desânimo total, a falta de esperança, a velhice. E a pessoa é tomada de uma sensação de derrota, de frustração, de que as coisas estão completamente fora de controle, entregue aos maus hábitos, e até com a sensação de prevalência do inimigo.

Neste sentido é que Paulo diz aos irmãos de Éfeso que deveriam andar como sábios e não como néscios, procurando entender a **vontade de Deus**, aproveitando todas as oportunidades para fazerem crescimento em fé, antes da chegada dos **dias maus**, para que não fossem pegos no contrapé.

Conclusão

A Palavra é escudo e pavês, é espada do Espírito, é viva e eficaz, é verdade libertadora, é verdade santificadora para quem a pratica. Quando Jesus disse quem não comer da minha carne e beber do meu sangue não tem parte comigo, ele estava falando de encarnar seus ensinamentos na vida.

Eu creio que se fôssemos resumir todo esse ensino de Jesus em duas palavras elas seriam: **obediência** que traz **estabilidade**. Dependendo de como você faz a sua construção, estabelece suas bases e alicerces, será a sua estabilidade, especialmente nos tempos de adversidade.

Como você tem construído a sua vida? Qual tem sido a base, o alicerce da sua construção? O quanto de rocha e de areia estão na base do seu alicerce? O quanto você tem praticado o que chega de Jesus pra você como ensino?